



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROJETO DE REORIENTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Autores: LMCC¹; JJDT¹; ASDO¹; ELT¹; LAM¹; CCC¹; IRRC¹; CMA²; JPS⁴; CLO²; ARPM²; BANFM⁵; TMS⁵; CSCR²; ACFS¹; GCF⁴; IS⁶

Instituição: 1-Professor- Departamento de Nutrição Social, Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

2-Professor- Departamento de Nutrição Aplicada, Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

3- Professor- Departamento de Nutrição Básica e Experimental, Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

4- Nutricionista- Secretaria Municipal de Saúde – SMS-RJ

5- Graduandos de Nutrição - Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

6- Nutricionista – Pós-graduanda do Programa de Pós Graduação em Alimentação e Nutrição e saúde da UERJ.

Resumo

Este projeto tem como objetivo ampliar as possibilidades de formação de nutricionistas sejam eles docentes e discentes do curso de nutrição da UERJ e profissionais da rede de saúde. Para tanto, partimos do princípio de que cabe também à universidade formar recursos humanos comprometidos com as necessidades sociais e com a construção de saberes que tenham os princípios do SUS como fundamento da sua ação. A estratégia de ação desta proposta vislumbra que serviços de saúde e universidade podem, na troca de experiências, desenvolver propostas inovadoras bem como produzir conhecimentos relevantes e novas metodologias. O Projeto de reorientação para a formação em saúde, denominado de Pro-saúde, se caracteriza como uma proposta desenvolvida em conjunto com outras propostas de extensão, ensino e de pesquisa que se propõe a realizar discussões conceituais sobre determinantes do processo saúde-doença, alimentação e nutrição e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



humanização do atendimento; conceito de segurança alimentar e integralidade na saúde; promover a inserção precoce dos alunos de graduação de Nutrição em práticas da atenção primária; promover a interlocução entre o ciclo básico e profissional; Estimular e apoiar projetos de produção de conhecimento que resultem em incremento de propostas para os serviços de saúde; Ampliar a oferta de cursos e outras atividades pedagógicas em atenção básica em nível de pós-graduação e educação permanente; Possibilitar a ampliação do cenário de ensino aprendizagem tendo como centro a Atenção Primária à Saúde. No período compreendido entre janeiro de 2015 e abril de 2016 foram desenvolvidas: atividades de formação junto a profissionais de saúde da rede municipal; apoio a pesquisas na temática de alimentação, nutrição e saúde, oficina de reflexão sobre avaliação do processo de ensino aprendizagem; inserção dos alunos em cenários diversificados de prática; apoio a rede municipal na implementação de ações da política nacional de alimentação e nutrição (PNAN). Estas ações têm favorecido a formação profissional mais voltada às demandas do Sistema Único de Saúde e à produção de conhecimento que responde a questões relevantes para planejamento e avaliação de políticas públicas de saúde e nutrição.

Palavra-Chave: formação em saúde, saúde coletiva, alimentação e nutrição

1. Introdução

A construção de uma nova universidade no Brasil, sintonizada e comprometida com os problemas cruciais da sociedade, precisa ser projetiva e emancipatória, deve cultivar a razão crítica, a arte de gestar, alimentar e gerir os valores inalienáveis da condição humana: o direito à vida, à informação, aos benefícios do progresso, da cultura e da felicidade (Morin, 2000). Segundo Buarque (1994, p.201), “a universidade optou pelo conhecimento isolado, passou a organizar-se em unidades eficientes na produção do saber, fechada em departamentos especializados [...] e assim o saber perdeu a globalidade do humanismo”. A Universidade tem enfrentado um conjunto de desafios, muitos deles decorrentes do novo paradigma do conhecimento, resultado do processo de globalização, da instituição de novas tecnologias e da hegemonia do conhecimento técnico-científico,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



dentre outros. No caso da saúde, há tempos é solicitado um repensar sobre o processo de formação dos profissionais de maneira que possam prestar atenção mais integral e humanizada, que trabalhem em equipe, que saibam tomar decisões considerando não somente a situação clínica individual, mas o contexto em que vivem os pacientes.

Questiona-se a falta de preparo dos professores para a docência e investigação, baixa produção de conhecimentos, currículos arcaicos, carga horária excessiva, dissociação teoria prática e ciclo básico e clínico, formação que favorece a utilização indiscriminada de tecnologia e prática profissional pessoal e descontextualizada” (Feuerwerker, L.C.M., 2001, p. 11).

Com o intuito de se repensar a formação, as diretrizes curriculares, estabelecidas em 2001, convergiram para ações que pudessem integrar o aluno aos serviços de saúde, de forma que a troca de experiência pudesse ser recíproca e que a participação na produção de conhecimentos englobasse os profissionais dos serviços e a academia ampliando o espaço de aprendizado da saúde (Castro, 2004). Entendemos, porém que esta produção de conhecimentos, saberes e práticas estejam intrinsecamente associados a valores humanísticos, de modo que sua dinâmica e sua realização se dêem como uma forma do homem agir e interagir criticamente no mundo. Consideramos, por isso, uma visão de pesquisa, de ensino e, neste caso, de extensão em que os sujeitos participantes sejam proativos.

Para pensar esta integração e formação dos alunos e profissionais optamos, em 2016, por centrar esforços num dos eixos prioritários de ação na área de alimentação e nutrição: a obesidade. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição aponta a obesidade como um dos principais problemas a ser enfrentado pelo setor saúde (BRASIL, 2012). Este agravo tem se tornado bem mais frequente do que a própria desnutrição infantil e, juntamente com as demais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tem se tornado as principais causas de adoecimento e morte na população. A complexidade da situação alimentar e nutricional do País, aponta para a necessidade de melhor organização dos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



serviços de saúde para atender às demandas geradas pelos agravos relacionados à má alimentação, envolvendo desde o seu diagnóstico oportuno, quanto seu tratamento e sua prevenção. Ou seja, é preciso que seja organizada a linha de cuidado (LC) para pessoas com sobrepeso e obesidade (Brasil, 2014, Brasil, 2013, Brasil, 2014). Para propormos este projeto partimos do princípio de que cabe também à universidade formar recursos humanos comprometidos com as necessidades sociais e com a construção de saberes que tenham os princípios do SUS como fundamento da sua ação (equitativo e inclusivo), bem como produzir conhecimentos relevantes e novas metodologias. A universidade pode contribuir para a mudança da dinâmica de organização dos sistemas de saúde, instituindo novos modelos, mais específicos, definindo prioridades, e isso deve ser feito, de preferência, através da sua participação em redes intersetoriais que contribuam para definição de políticas, planos, projetos que ajudem a superar as defasagens em saúde. Além disto, internamente, faz-se necessário a reorientação do modelo de formação em saúde, seja no nível de graduação quanto de pós-graduação e de educação em serviço. Isto pode se dar com a ampliação e valorização de outras possibilidades de ensino-aprendizagem quais sejam: a participação em atividades de extensão, de pesquisa, principalmente em cenários mais diversificados. Desta maneira o cotidiano dos serviços pode ser trazido como espaço para o ensino-aprendizagem. Destacamos que a Atenção Primária, a Estratégia da Saúde da Família e a Medicina de Família e Comunidade ainda não soam “familiar” no meio acadêmico, embora estejam penetrando cada vez mais no âmbito profissional e sócio-cultural. Enfatiza-se assim a necessidade de maior aproximação das atividades de ensino aos contextos, cenários e práticas de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) realizados pela SMS/RJ, constituindo uma estratégia privilegiada para o aperfeiçoamento da educação e integração dos cursos das áreas de saúde com a APS, em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Cabe esclarecer que os alunos de nutrição estão inseridos na proposta, por meio de seus projetos específicos e os alunos de pós graduação têm se inserido com seus projetos de mestrado ou doutorado.

Esperamos com este projeto gerar impactos no âmbito do ensino e da pesquisa e da própria extensão, quais sejam: no ensino, a qualificação da abordagem em saúde

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



coletiva será mais desenvolvida no currículo a medida de sua ampliação para outros cenários de prática. A convivência com outros profissionais contribuirá para reflexão crítica dos discentes e profissionais sobre a sua prática. Em termos de Pesquisa, o desafio é o de produzir mais conhecimento na temática do SUS e direcionar a produção para os agravos mais frequentes, para a reflexão sobre o processo de trabalho do nutricionista e sobre o trabalho em equipe. No âmbito da extensão, a possibilidade de atuar junto ao município do Rio de Janeiro na perspectiva da qualificação das ações de alimentação e nutrição na rede de saúde significa um grande desafio e, ao mesmo tempo, uma possibilidade concreta de contribuir com a missão de uma universidade pública estadual para além dos muros da universidade. Desta maneira, pretende-se propiciar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo assim, um ensino mais reflexivo e crítico, que leva à formação mais ampliada de seus discentes.

Assim esta proposta tem como objetivo geral ampliar as possibilidades de formação do graduando de nutrição e dos nutricionistas, ampliando também a atuação tanto dos docentes quanto dos profissionais da rede de saúde ao privilegiar a relação ensino serviço no currículo.

2. Metodologia:

Este projeto adota como metodologia de trabalho o planejamento conjunto das atividades entre ensino e serviço, ou seja, entre os profissionais, estudantes e professores envolvidos. Como ferramentas têm sido utilizadas: capacitações para profissionais de saúde, alunos e professores para a abordagem ampliada de temas relevantes para a saúde coletiva; estratégias de reflexão crítica das concepções e práticas pedagógicas voltadas para o ensino em saúde; cursos e atividades pedagógicas em atenção básica; desenvolvimento de atividades educativas relacionadas à atenção primária à saúde nos cenários de prática já existentes; realização de atividades práticas das disciplinas do curso de nutrição nos serviços de saúde e inserção precoce dos alunos de graduação de nutrição em práticas da atenção primária. Estímulo à produção de conhecimento em temáticas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

relacionadas à atenção básica e em pesquisas e projetos de intervenção desenvolvidos na rede de saúde e educação.

Como metodologias de avaliação estão previstas: avaliações sistemáticas e periódicas com o objetivo de retroalimentação da proposta através de: A) Reuniões regulares da equipe coordenadora, docentes, preceptores e diretores de unidades B) Seminários de avaliação de impacto sobre os cursos, os diversos cenários e atores envolvidos. C) Desenvolvimento de pesquisas para avaliação de mudanças curriculares e impacto das capacitações dos docentes e profissionais de saúde da rede através das seguintes metodologias: Grupos focais com alunos, docentes, usuários e preceptores; Inquérito de satisfação dos usuários, docentes, discentes e profissionais; Análise documental da estrutura curricular e suas mudanças.

3. Resultados

Este projeto de extensão surgiu pela indução do programa Pró-Saúde do Ministério da Saúde (MS). O programa do MS tem como pressuposto consolidação da integração ensino-serviço-comunidade, visando à reorientação da formação profissional, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino-aprendizagem e de prestação de serviços de saúde à população

O curso de Nutrição da UERJ participou da segunda versão do Pró-Saúde do MS, no período de 2007 a 2015. Neste período, o planejamento e execução das ações ampliaram a integração da universidade com a área técnica de nutrição e com unidades de atenção primária, sobretudo no distrito sanitário do entorno da UERJ, Coordenação da área programática 2.2 (CAP 2.2).

A seguir são descritas atividades que no ano de 2015 até maio de 2016 foram desenvolvidas:

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- a) Elaboração de dois trabalhos de conclusão de curso (TCC) de Nutrição, em parceria com a rede municipal de saúde com os temas de “Doação de Leite Materno em Unidades de saúde da Atenção Básica” e “Qualidade de vida em pacientes com obesidade mórbida”;
- b) Inserção dos alunos de graduação de Nutrição em visitas técnicas e atividades práticas (quatro disciplinas) na rede de saúde e no programa saúde na escola (PSE);
- c) Capacitações desenvolvidas pelos alunos do Estágio Supervisionado de Nutrição em Saúde Coletiva, para Equipes de Saúde da Família (ESF) com os temas: diabetes mellitus (3), nutrição e cicatrização de feridas, nutrição na gestação, aleitamento materno e alimentação complementar (2), Promoção de alimentação saudável; E em escolas com o tema Alimentação Saudável;
- d) Participação de discentes e docentes em Nutrição nos grupos educativos para hipertensos, diabéticos e gestantes nas unidades de saúde onde são desenvolvidos os estágios supervisionados de Nutrição em Saúde Coletiva;
- e) Avaliação antropométrica de 2337 crianças em 16 escolas da rede municipal de educação;
- f) Desenvolvimento de atividades sobre educação alimentar e nutricional para 436 crianças;
- g) Participação de dois professores do INU nos Conselhos Municipal e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e no Grupo Técnico de Alimentação e Nutrição da SES-RJ.
- h) Participação de quatro docentes, dois discentes e dois técnicos do INU na organização das conferências municipal e estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), realizadas na UERJ em 2015;
- i) Apoio a cinco projetos de pesquisa: 1) Anemia e deficiência de vitamina A em pré-escolares; 2) Intervenção em obesidade infantil na Policlínica Piquet Carneiro; 3) Intervenções nutricionais para o enfrentamento da obesidade na atenção básica do SUS no Estado do Rio em parceria com UFF/UERJ/UNIRIO/SES; 4) Segurança Alimentar e Nutricional e apoio social em famílias de crianças com doença falciforme; 5) Desenvolvimento de Indicadores para o cuidado da obesidade na rede municipal de saúde;
- j) Apoio à construção da linha de cuidado para pessoas com obesidade na rede municipal de saúde do Rio de Janeiro com realização de uma (1) oficina de escuta com profissionais em maio de 2016;

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- k) Apoio à organização do 2º seminário de prevenção e enfrentamento da obesidade no município do Rio de Janeiro realizado na UERJ em outubro/2015;
- l) Elaboração de protocolo para o cuidado nutricional e materiais de subsídio para orientação de paciente renal crônico em 2015 com previsão de implantação em 2016;
- m) Realização de oficina de reflexão sobre avaliação do processo de ensino aprendizagem para professores do INU em 2015;
- n) Inserção, em 2014, da disciplina de políticas de saúde na residência de nutrição clínica do Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE;
- o) Apoio, em 2016, à proposta de elaboração de projeto de implantação de feira orgânica no Campus da Universidade em parceria com a Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e solidário do município do Rio de Janeiro (SEDES), da AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, que atua para o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento rural sustentável no Brasil e a Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU), movimento social voltado para o fortalecimento da agricultura familiar e agroecologia na cidade;
- p) Criação, em 2016, do Núcleo de Políticas em alimentação e Nutrição;
- q) Apoio a elaboração da Proposta do Instituto de Nutrição para o projeto PET-Saúde Graduasus, que foi iniciado em maio de 2016, em parceria com os cursos de Medicina, Serviço Social, Enfermagem e Psicologia;
- r) Transferência do Internato de Nutrição em Saúde Coletiva para unidade de saúde da Área Programática 2.2. (AP 2.2), Rio de Janeiro;
- s) Apoio à elaboração de publicação sobre experiência de grupos educativos dos Centros de Referência em Obesidade da SMS-RJ. Em andamento;
- t) Inserção de docente do INU nas reuniões mensais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família -NASF da AP 2.2;
- u) Apoio às atividades do Núcleo de Alimentação e Nutrição Escolar, vinculado ao departamento de Nutrição Social do INU/UERJ.

4. Discussão

A UERJ e o INU têm sido reconhecidos por se conectarem com outros setores da sociedade e, em um diálogo, construírem propostas de intervenção que propiciem

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ampliação de conhecimentos, melhorias na qualidade de vida e melhoria na atuação dos profissionais em prol da saúde dos cidadãos. A partir desta interlocução, o conhecimento produzido tem potencialidade para responder algumas das questões pertinentes aos diferentes setores da sociedade. Destacamos as estratégias de ação desenvolvidas em parceria com os serviços de saúde da CAP 2.2 da cidade do Rio de Janeiro, quando, na troca de experiências, foi possível desenvolver trabalhos que qualificam a agenda da saúde e da segurança alimentar e nutricional do Estado do Rio de Janeiro. Estas ações têm permitido produzir conhecimentos relevantes e novas metodologias e contribuir para que o INU e seus parceiros possam repensar o processo de formação dos profissionais de maneira a prestar atenção mais integral, humanizada e tecnicamente adequada, contribuindo para a melhoria na qualidade de seu atendimento aos usuários do sistema de saúde.

Cabe destacar que a participação de professores em conselhos da área de alimentação e nutrição, representando a sociedade civil, permite também uma troca de experiências que impacta tanto a universidade (e seus processos) quanto ao grupo participante dos conselhos. A nossa participação na etapa municipal da conferência de segurança alimentar e nutricional potencializou o emprego de metodologias que estimularam o diálogo aprofundado do tema e a democratização do debate. Quanto ao impacto sobre a difusão de novos conhecimentos e metodologias cabe destacar a participação dos professores do INU em diferentes eventos no Brasil que tratam da temática alimentação e nutrição. Desta maneira, é possível ampliar o acesso ao conhecimento produzido, estabelecer parcerias, reanalisar o que discutimos internamente. Destacamos também que o envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação no projeto permite o desenvolvimento de novos estudos e metodologias. As parcerias estabelecidas têm contribuído para a aproximação do INU com a rede de saúde, configurando-se em uma estratégia privilegiada para o aperfeiçoamento da formação em nutrição dos alunos da graduação em nutrição.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

5. Considerações finais

O projeto tem permitido maior integração com as equipes de Saúde da Família do Município, na perspectiva de um processo colaborativo de trabalho, direcionando nossas ações de ensino e de produção de conhecimento para as demandas identificadas a partir da vivência nos serviços de saúde.

O projeto PET-SAÚDE GRADUASUS iniciado, é mais uma estratégia para auxiliar as mudanças curriculares, ampliando a inserção dos alunos na rede de atenção primária em saúde, e fortalecendo as práticas profissionais interdisciplinares.

Como desafios apontamos: a necessidade de inserção mais precoce dos alunos no SUS; a ampliação dos cenários de práticas das disciplinas e o aprofundamento das parcerias internas no sentido de colaborar para a integração do currículo e, em relação à rede de saúde, uma melhor estruturação da atenção em alimentação e nutrição no modelo da Estratégia de Saúde da Família, visto que, na área programática da saúde na cidade do Rio de Janeiro em que as ações dos projetos estão sendo desenvolvidas, é recente a presença do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, MANUAL INSTRUTIVO. Brasília – DF 2014. Disponível in: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Manual%20Instrutivo%20Linha%20de%20Cuidado%20do%20Sobrepeso%20e%20Obesidade%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Manual%20Instrutivo%20Linha%20de%20Cuidado%20do%20Sobrepeso%20e%20Obesidade%20(1).pdf) . Acesso em 16/05/16.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade/ MS, SAS, DAB.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 424/GM/MS, de 19 de março de 2013, que redefine as diretrizes da organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e da obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS. 2013 Disponível em <http://www.brasilus.com.br/legislacoes/legislacoes-recentes/legislacoes/gm/119204-424.html> . Acesso em 16/05/16.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição/MS. SAS. DAB.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.(Série B. Textos Básicos de Saúde)

BUARQUE.C. **A aventura da universidade.** São Paulo: Ed. UNESP/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CASTRO, L.M.C. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores:** ainda existem utopias realistas. 2004 185f. Tese (Doutorado) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

FEUERWERKER, L.C.M. Estratégias para a mudança da formação dos profissionais de saúde. **Caderno de currículo e ensino.** Núcleo de tecnologia educacional para a saúde. ano 3, v.2 n.4, dez de 2001, p. 11 -23.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: